

Anúncio de data center de R\$3 bi projeta nova fronteira econômica

Investimento de R\$ 3 bi projeta nova fronteira econômica ao RS

Negócios

Projeto de expansão da empresa Scala, anunciado em área de Eldorado do Sul, na Região Metropolitana, visa construção de data center que eleva atual capacidade de armazenagem e processamento de dados no Estado em sete vezes

Rafael Vigna
rafael.vigna@zerohora.com.br

Um investimento de R\$ 3 bilhões deve colocar em operação, nos próximos dois anos, no Estado, um novo data center com capacidade sete vezes superior à atual disponibilidade de armazenagem e processamento de dados do Rio Grande do Sul. O projeto, cujo protocolo de intenções foi assinado entre a empresa Scala Data Centers e o governo gaúcho, ontem, envolve, na primeira fase, a construção de um data center em Eldorado do Sul com capacidade inicial de TI de 54 megawatts (MW).

No futuro, segundo o governador Eduardo Leite, poderá consolidar o primeiro distrito industrial de data centers voltados à inteligência artificial (IA) no Brasil, o que exigiria aportes ainda mais robustos.

A Scala calcula investimento de US\$ 50 bilhões na expansão total do empreendimento, chegando a US\$ 120 bilhões considerando atividades como geração de energia, fabricação e importação de componentes.

Hoje, ela tem operações no Brasil, na Colômbia, no México e no Chile. No mês passado, inaugurou nova etapa de um complexo de R\$ 6,5 bilhões em Barueri (SP), onde tem projeto de R\$ 32 bilhões.

Focado no aumento da demanda mundial por dados em razão da utilização de ferramentas de inteligência artificial, o segundo empreendimento da Scala

la no RS (já há um data center de R\$ 240 milhões em Porto Alegre) tem potencial para gerar cerca de 3 mil empregos (2 mil nas obras e 1 mil na operação) e foi batizado de Scala AI City.

Efeito prolongado

Além disso, a estimativa é de que outros R\$ 4 bilhões sejam demandados nas cadeias envolvidas, seja a tecnologia ou as vinculadas ao setor energético, uma vez que o principal insumo utilizado nos data centers é a energia elétrica. Esse foi um dos fatores que, segundo o CEO da Scala, Marcos Peigo, pesaram na hora de definir o endereço dos aportes. Segundo ele, além da localização estratégica, a disponibilidade de geração via fontes renováveis e a infraestrutura de conexões foram alguns dos diferenciais competitivos.

– O que nós nos comprometemos com o Estado, hoje, é um investimento de R\$ 3 bilhões, que se multiplica para R\$ 7 bilhões quando considerado o entorno, a construção, a geração de energia. É um investimento feito de um tamanho para atender ao mercado local por uma década, incluindo esse suporte ao Cone Sul – comentou, ao antecipar que a meta é tornar a área o primeiro distrito destinado ao processamento de dados de IA no Brasil.

Matriz energética

Peigo ressaltou que as condições climáticas também favorecem o resfriamento dos data centers e menor dispersão da energia gerada. E a área, que não é afetada por enchentes, aproveita estrutura de geração de energia já existente em Eldorado, que conta com subestação local com capacidade de 1,7 gigawatt (GW), disse.

Leite destacou que o RS buscará ampliar sua matriz energética renovável e que há projetos homologados de geração de energia eólica. Ele apontou que “temos 85% da geração de energia do Estado em base renovável”.

CONEXÃO DIGITAL
Data centers impulsionam Capital como polo tecnológico



Protocolo de intenções foi assinado ontem entre representantes do governo estadual e a companhia

o anúncio, o governador sinalizou que a operação da Scala em Eldorado não terá incentivos fiscais.

Segundo Leite, além de investimento consistente em uma das cidades mais afetadas pela enchente, o anúncio serve de marco para o processo de dinamização e inserção da atividade econômica gaúcha dentro da nova economia mundial, regida pela transição energética e tecnológica.

– Um anúncio de R\$ 3 bilhões num município que foi duramente afetado é muito importante. Mas não é só isso. É um anúncio de R\$ 3 bilhões num município que foi duramente afetado e que prenuncia, potencialmente, um sonho maior que pode chegar a R\$ 500 bilhões, se tudo isso se concretizar – disse Leite. —

“Este é um **momento histórico** que redefine o futuro da tecnologia e da economia na região, com o potencial de mudar o futuro de nosso país.”

Marcos Peigo
CEO da Scala Data Centers

“Compromisso é atuar em âmbito nacional para criar ambiente regulatório **favorável aos data centers** e às questões ligadas à inteligência artificial.”

Eduardo Leite
Governador do RS

IA, consumo, energia, criptomoeda...

- A indústria de data center vende para clientes a disponibilidade, a segurança e o fornecimento ininterrupto de capacidade operacional para que a cloud (nuvem), a inteligência artificial e os computadores atuem sem parar.
- O tipo de data center operado pela Scala é tão intenso no consumo de energia que já não se mede em espaço ou em quantidade de computadores, mas em consumo de energia elétrica.

• Conforme dados da Agência Internacional de Energia, o consumo associado a essa nova economia no Brasil e na América Latina saltará, até 2029, de 1 GW (gigawatt) para 5 GW.

• Isso demandará data centers capazes de receber essa energia para oferecê-la ao mercado no formato de potência, para que essas máquinas possam funcionar, o que também consome essa energia em sistemas de refrigeração dado o calor que é dissipado.

• Nos data centers direcionados à IA, devido a demanda maior por processamento, são exigidos sistemas ainda mais robustos de refrigeração.

• A mesma lógica é válida para o aumento da demanda que vem das criptomoedas, uma vez que os bancos centrais, inclusive o do Brasil, com o Drex (projeto de moeda digital), deverão povoar um mercado hoje liderado pelo bitcoin.

• Em Eldorado do Sul, a intenção é criar no futuro um complexo de data centers com capacidade de 4.750 MW. O CEO da Scala, Marcos Peigo, disse, segundo o jornal O Globo, que a estrutura teria consumo equivalente ao do Estado do Rio de Janeiro. Esse cenário exigiria investimento de US\$ 50 bilhões e levaria mais de uma década para se consolidar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias **Página:** 12